

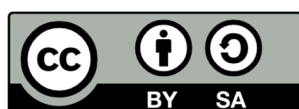
Raul Martins (1890-1923)

Zé Caipora
Cançoneta

Texto: Raul Martins
Editoração: Simonne Fonseca

voz, piano
(*voice, piano*)

2 p.



MUSICA BRASILIS

Zé Caipora

Cançoneta

Letra e música de
Raul Martins

Introdução

Piano

The introduction consists of two staves of piano accompaniment in 2/4 time. The right hand starts with a series of eighth notes, while the left hand plays a simple bass line. A repeat sign is present at the beginning of the second measure.

6

Fine

Eu a to - dos cum - pri - men - to, E con - tar - vos

The first line of the song begins at measure 6. It features a piano accompaniment and a vocal line. The lyrics are "Eu a to - dos cum - pri - men - to, E con - tar - vos". The word "Fine" is written above the piano part at the end of the first measure.

15

a - qui ve - nho, Mi - nhas in - fe - li - ci - da - des, E cai - po - ris -

The second line of the song begins at measure 15. It features a piano accompaniment and a vocal line. The lyrics are "a - qui ve - nho, Mi - nhas in - fe - li - ci - da - des, E cai - po - ris -".

23

mos que tenho. Da - na - do eu fi - co e a - té i - ra - cun - do, Com o que sem - pre a mim me su -

The third line of the song begins at measure 23. It features a piano accompaniment and a vocal line. The lyrics are "mos que tenho. Da - na - do eu fi - co e a - té i - ra - cun - do, Com o que sem - pre a mim me su -".

28

ce-de, E ca - da vez mais me con - ven-ço_O - ra! q'eu sou mes-mo um Zé Cai po-ra.

D.S. al Fine

I

Eu a todos cumprimento,
E contar-vos aqui venho,
Minhas infelicidades,
E caiporismos que tenho.

(Estribilho)

Danado eu fico e até iracundo,
Com o que sempre mim me sucede,
E cada vez mais me venço
Ora! q'eu sou mesmo um Zé Caipora.

II

Minha graça, ó Nhô José,
Zé da Silva Pirapora,
Mas devido à minha cabula,
Me alcunharam Zé Caipora.

(Estribilho)

III

Moças de mim fazem riso,
E também me chamam bocó,
De forma que de namoros,
Não posso citar um só.

(Estribilho)

IV

Quando a tarde passeando,
Vou pra rua do Ouvidor
Ao sorrir-me p'as pequenas,
Elas exclamam: Oh! que horror!

(Estribilho)

V

Se acaso aceito convite
Para algum forrobodó
Quando acabo de dançar,
Fico mesmo um Zé Bocó.

(Estribilho)

VI

Certa moça me disse um dia:
- Gosto de ti, seu José!
Ao pai pedi sua mão,
Perguntou-me: Não quer o pé?

(Estribilho)

VII

Muito tinha que dizer, (vendo o relógio)
Mas é tarde, vou-me embora,
Se acaso não me aplaudirem,
Terminando o Zé Caipora?

(Estribilho)